



Relato da reunião extraordinária do CD EPSJV 25 de janeiro de 2023

PAUTA

Eleição para a Presidência da Fiocruz

Anamaria Corbo (Direção) informou que o CD Fiocruz decidiu pela realização de uma nova eleição para a Presidência da Fundação para preencher a vacância deixada pela saída de Nísia Trindade, que assumiu o Ministério da Saúde. Até a finalização do processo eleitoral, Mário Moreira, diretor-executivo da Fiocruz, é o presidente interino da Fundação.

O calendário eleitoral previsto é o seguinte:

30 de janeiro a 3 de fevereiro – inscrições de candidaturas

6 de fevereiro – divulgação das candidaturas inscritas

7 e 8 de fevereiro – recursos/impugnação

16 de fevereiro – homologação das candidaturas pelo CD Fiocruz

27 de fevereiro a 21 de março – campanha eleitoral

22 a 24 de março – votação online

24 de março – apuração dos votos e divulgação do resultado

27 de março – homologação do resultado pelo CD Fiocruz

Na reunião do CD Fiocruz, houve consenso para que haja uma única candidatura, de Mário Moreira, dando continuidade ao projeto vitorioso na última eleição, na qual Nísia Trindade foi reeleita.

Mário Moreira irá pessoalmente às unidades durante a campanha eleitoral e Anamaria destacou que é importante que a Escola discuta propostas para apresentar ao candidato, incluindo os temas da Educação Profissional na campanha eleitoral e na nova gestão da Fiocruz.

INFORMES

Reuniões com o Ministério da Saúde

Anamaria informou que ela e Monica Vieira (VDPDT) tiveram reuniões, no dia 24 de janeiro, na Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) e Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) do Ministério da Saúde.

Também participaram das reuniões, a vice-presidente de Educação, Informação e Comunicação da Fiocruz, Cristiani Machado; a diretora da Fiocruz Brasília, Fabiana Damásio; a coordenadora geral de Pós-graduação da Fiocruz, Cristina Guilam; o diretor da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz), Marco Menezes; e a vice-diretora de Ensino da ENSP, Enirtes Caetano Prates Melo.

Na SGTES, o grupo se reuniu com a secretária, Isabela Cardoso, e apresentou projetos da EPSJV e da Fiocruz para a formação de trabalhadores em saúde alinhadas às prioridades definidas para o início do mandato que incluem as áreas de Radioterapia e Vigilância em Saúde, além de propostas para retomada das altas coberturas vacinais. Além disso, foi ressaltada a importância de realização de um diagnóstico e uma análise sobre o andamento e impacto do Programa Saúde com Agente. Também abordaram a questão do fortalecimento das instituições de formação de trabalhadores em saúde, do debate das diretrizes curriculares para essas formações e do trabalho em rede das instituições formadoras.

Na SVSA, o grupo se reuniu com o diretor de programa da secretaria, Mauro Sanchez, e apresentou propostas para a formação na área de Vigilância em Saúde e Meio Ambiente, além de abordar a questão da integração entre a Atenção Básica e a Vigilância em Saúde.

Ministério da Educação

Marise Ramos (Lateps) fez uma avaliação de conjuntura das perspectivas para a nova gestão do Ministério da Educação, comandado por Camilo Santana, ex-governador do Ceará. O estado cearense tem uma experiência considerada exitosa, segundo os organismos internacionais, na área de Educação e que deve servir de modelo para a gestão nacional na área. Marise disse que, na avaliação dela e de outros educadores, a experiência do Ceará se pauta por uma lógica gerencialista e tem algumas controvérsias. Ela disse ainda que há nomes de referência em algumas secretarias e órgãos ligados ao MEC e que podem trazer boas contribuições para a gestão em suas áreas. Marise citou a nomeação do Getúlio Marques Ferreira para a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do MEC e falou de sua importância para a educação profissional. Anamaria informou que agendará uma reunião com o secretário.

CD Fiocruz

Ingrid D'avilla (VDEI) fez um relato da reunião extraordinária do CD Fiocruz, realizada no dia 24 de janeiro, que teve como pauta a Sala de Situação da Fiocruz para o atendimento da Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional no Território Yanomami.

Ela relatou que o presidente em exercício da Fiocruz, Mário Moreira, destacou o papel da Fundação nas respostas de curto, médio e longo prazo para a situação de emergência. As ações da Fiocruz estão sendo coordenadas pela Vice-presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde e a composição de integrantes da Sala de Situação ainda não está formalizada.

Na reunião do CD Fiocruz, também foi apresentado o documento preliminar do Plano de Ação da Fiocruz, que ainda receberá contribuições das unidades até o dia 26 de janeiro. Os principais eixos do plano são: Governança e Gestão; Infraestrutura e Logística (com prioridade para a instalação de laboratório para diagnóstico de verminoses e malária e entrega de insumos); Recursos Humanos (será lançada uma plataforma para a inscrição de voluntários da Fiocruz); Suporte Laboratorial; Segurança Alimentar; Assistência à Saúde; Ações de Vigilância em Saúde; Saneamento Básico; Comunicação e Informação; Formação e capacitação de

profissionais; Articulação Intersetorial; Ações de Promoção da Saúde e Ações de Pesquisa.

Mário Moreira disse que a Fiocruz pretende ampliar a atuação da Sala de Situação para outras etnias que também enfrentam problemas semelhantes. Ele informou que a Fundação possui, atualmente, 17 projetos na área de saúde indígena e que os pesquisadores envolvidos nesses projetos estão sendo acionados, prioritariamente, para participar das ações no Território Yanomami.

Ingrid informou que dois pesquisadores do Lavsa, Alexandre Pessoa e Ana Cláudia Vasconcellos, que desenvolvem projetos na área de saúde indígena, estão envolvidos nas ações da Fiocruz.

Projeto piloto

Anamaria Corbo (Direção) informou que a EPSJV foi convidada a participar de um projeto piloto da Secretaria Municipal de Saúde de Petrópolis (RJ) para a implantação de uma Unidade Básica de Saúde modelo, seguindo os princípios defendidos pela Reforma Sanitária. Além da Escola, também foram convidadas a participar do projeto a Fiocruz Petrópolis e a Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP). O objetivo da Secretaria de Saúde de Petrópolis é que, posteriormente, o modelo seja replicado em outras comunidades do município. Como encaminhamento, será realizada em Petrópolis, em março de 2023, uma reunião em que serão apresentados os resultados de um Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) realizado com os moradores e principais lideranças do território. A ideia é elaborar um projeto básico a partir dos resultados do DRP.

Participantes

Alexandre Moreno (Labman)
Ana Beatriz Noronha (CCI)
Ana Reis (Lires)
Anamaria Corbo (Direção)
Camila (Laborat)
Edilene Menezes (Lavsa)
Ingrid D'avilla (VDEI)
Juliana Carvalho (SADM)
Letícia Batista (Labgestão)
Luiz Maurício Baldacci (Latec)
Marise Ramos (Lateps)
Monica Vieira (VDPDT)
Raquel Moratori (VDGDI)
Rosa Neves (Lic-Provoc)
Tiago Rodrigues (SADM)
Valéria Carvalho (Labform)